

TRABALHO DE CONCLUSÃO DE CURSO

ALUNO:

JOÃO DE JESUS RABELO

TÍTULO:

TRATAMENTO AUTOMATIZADO PARA PISCINAS

CURSO EAD 40 HORAS TRATAMENTO DE PISCINA

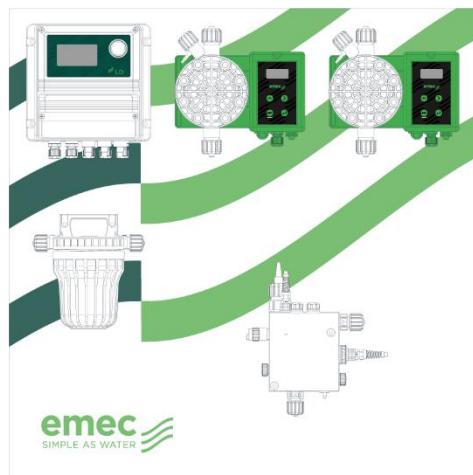
CETTAPI

CENTRO DE TREINAMENTO DE TRATAMENTO DE ÁGUAS DE PISCINAS

AGOSTO, 2025

1- INTRODUÇÃO

Desde sua criação o ser humano se encontra em constante desenvolvimento e buscando melhorar tudo o que faz, trabalho a décadas com limpeza de piscina de forma manual, com poucos recursos pois não havia tanta tecnologia presente nesta prestação de serviço. Mas hoje em dia o mercado de tratamento de piscina se desenvolveu muito e a tecnologia se encontra muito mais presente. Graças a Deus tive a oportunidade de ter contato com o que tem de melhor quando se trata de tratamento automatizado, e gostaria de pontuar neste trabalho alguns pontos de maior importância (CIMAS, 2023):



Fonte: EMEC, 2025.

2- REVISÃO BIBLIOGRÁFICA

2.1 - MAIOR SEGURANÇA NA DESINFECÇÃO

Esse ponto é sem dúvida o mais importante. Pois como tratador sei do desafio que é manter uma piscina não apenas cristalina mas saudável 24 horas por dia. Pois como realizamos em média o tratamento uma ou duas vezes por semana, por mais que realizamos as dosagens necessárias de derivado clorado e corrigimos os parâmetros, tenho consciência que o risco existe de a piscina ficar desprotegida e trazer problemas para o usuário, pois acaba existindo uma distância grande entre uma visita e outra. Com a automação esse risco não existe, pois o equipamento consta com eletrodos que fazem a medição 24 h por

dia e realiza as correções necessárias em tempo real, de forma correta e assim entregando sempre uma piscina não só cristalina, mas totalmente saudável para o cliente (CIMAS, 2023).

Sem falar que o equipamento se baseia no parâmetro mais seguro quando se trata de tratamento de água que é o ORP. Isso porque o ORP é considerado o melhor meio qualitativo de avaliar o processo de desinfecção pelo uso de derivados clorados (EMEC, 2025).

2.2- SAÚDE

Com isso temos piscinas muito mais saudáveis e sem riscos de doenças para os clientes (CIMAS, 2023).

2.3- APARÊNCIA

O resultado por consequência é a água da piscina ficar muito mais cristalina pois não haverá acúmulo de sujidades que deixam a água turva e com o aspecto ruim. Com a automação ORP/pH o processo de oxidação é muito mais efetivo (CIMAS, 2023).



2.4- ECONOMIA

Além dos benefícios apresentados acima a automação entrega também processos mais econômicos, pois o aparelho através das suas bombas dosadoras dosa exatamente o que a água necessita, nem mais nem menos. E assim temos uma economia, pois os riscos de desperdícios são quase zero. (EMEC, 2025).



2.6- FLEXIBILIDADE

Aqui quero mencionar a possibilidade que o processo nos dá de poder trabalhar com todos os tipos de derivados clorados, seja: Hipoclorito de Sódio, Hipoclorito de Cálcio, Dicloro, Tricloro. E assim não ficamos reféns do mercado de derivados clorados, pois estando um com valores elevados, podemos recorrer a outros (EMEC, 2025).

2.7- PRODUTIVIDADE

O que eu percebi é que a automação me entrega uma maior possibilidade de aumentar minha produtividade, pois consigo atender muito mais clientes com menos funcionários (EMEC, 2025).

2.8- MAIOR FATURAMENTO

A automação me entrega também a possibilidade de fechar contratos maiores, pois é possível tratar piscinas maiores de forma mais segura e responsável e assim faturar mais (EMEC, 2025).



3- CONCLUSÃO

Sem dúvida o sistema de tratamento ORP/pH automatizado é o que têm de melhor para tratamento de piscina e veio para ficar, pois traz muitos benefícios para o tratamento e para o tratador como: melhor segurança no processo de desinfecção, saúde, água mais bonita, economia, flexibilidade, produtividade e maior faturamento.

4- REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

EMEC. Curso presencial: Módulo Automação EMEC – CETTAPI – Agosto, 2025.

CIMAS. R. Apostila: Tecnologia & Automação em tratamento de águas de piscinas. São Paulo, 2023.